



Em Olinda a Vigilância Sanitária faz um trabalho de fiscalização permanente, multando e interditando - se preciso for - estabelecimentos que não cumprem com as normas de higiene necessárias.

Além das ações repressivas, no ano de 2014, a Vigilância Sanitária efetuou diversas atividades educativas, tais como: ações de educação com o setor regulado da área de alimentos, setor de panificação, categorização dos serviços de alimentação, participação do Projeto Orla, ações na Fliporto, Mimo e em eventos ocorridos no Chevrolet Hall e Centro de Convenções, tais como: Olinda Beer, São João da Capitá, Fenearte, entre outros, além de projetos voltados para as tapioqueiras, localizadas no Alto da Sé.

Também foram realizadas ações educativas na área de medicamentos. No dia 26 de novembro, ocorreu um encontro com farmacêuticos e farmacistas atuantes no município de Olinda no auditório da Secretaria de Educação em parceria com o Conselho de Farmácia de PE, Sindicato do comércio varejista de medicamentos de PE e Câmara de Vereadores para apresentação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para drogarias assinado em Agosto/2014 com o órgãos do setor e o Ministério Público Federal.

Interdições - Recentemente, dois estabelecimentos no município foram interditados: a Bodega do Véio e o supermercado G Barbosa.

Aproximadamente 600 quilos de produtos com validade vencida foram recolhidos numa inspeção de rotina realizada pela Vigilância Sanitária na Bodega do Véio, que fica situado na rua do Amparo. As mercadorias, que foram recolhidas na sexta (21), incluem produtos alimentícios frios, como queijo,

presunto, salame e pernil, e estavam com o prazo vencido desde julho deste ano. Encaminhados para o Centro de Tratamento, os produtos foram descartados adequadamente.

A interdição pela Vigilância Sanitária foi definida como medida cautelar, e de acordo com o proprietário do estabelecimento, Edval Hermínio da Silva, o Véio, o acúmulo de mercadorias vencidas foi devido a um erro de armazenamento. “A gente trabalha com um volume alto de estoque, e as mercadorias novas iam chegando e a gente colocando sobre a mais velha”, explicou, informando que a situação já foi regularizada. O comércio foi reaberto.

Já em Casa Caiada, uma equipe da Vigilância Sanitária interditou na tarde de terça-feira, 25 de novembro, o supermercado G Barbosa, que fica na Avenida José Augusto Moreira, no bairro de Casa Caiada. O motivo foi por conta de incorreções no armazenamento e acondicionamentos de alimentos, sobretudo, fora de climatização adequada com os alimentos frios (bacalhau, peixe). A presença de vetores como baratas e lagartixas também colaborou com a interdição. Havia ainda exposição da fiação elétrica e de dutos de refrigeração, além das péssimas condições de higienização do ambiente. O supermercado G Barbosa já foi desinterditado por cumprir as exigências que levaram à interdição.

Na última semana, também foram interditados mais dois estabelecimentos: uma drogaria na Avenida Nápoles, em Rio Doce, por funcionar sem licença sanitária e por não possuir farmacêutico responsável técnico; e um salão de beleza localizado na Avenida Fagundes Varela, Jardim Atlântico, por não possuir licença sanitária e estar funcionando em condições higiênicas sanitárias insatisfatórias e com cosméticos vencidos.

Vigilância Sanitária de Olinda

Para denúncias, ligue: (81) 3431.3053

O horário de atendimento para denúncias é: 07h30 às 13h

Veja mais



Mercado G Barbosa.
Foto: Secretaria de Saúde de Olinda



Mercado G Barbosa.
Foto: Secretaria de Saúde de Olinda



Mercado G Barbosa.
Foto: Secretaria de Saúde de Olinda



Mercado G Barbosa.
Foto: Secretaria de Saúde de Olinda



Mercado G Barbosa.
Foto: Secretaria de Saúde de Olinda



Bodega do Véio.
Foto: Secretaria de Saúde de Olinda